



Avaliação Institucional

Autoavaliação

2010

Comissão Própria de Avaliação – CPA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	3
1.3 QUADRO SINÓPTICO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010	4
1.4 DIREÇÃO E ÓRGÃOS COLEGIADOS	6
1.4.1 Direção e Gestão Acadêmica.....	6
1.4.2 Corpo Docente	8
1.4.3 Corpo técnico-administrativo	8
1.4.4 Corpo Discente	9
2 METODOLOGIA E RESULTADOS	10
2.1 METODOLOGIA.....	10
2.2 RESULTADOS	10
2.2.1 Alunos.....	11
2.2.2 Docentes.....	12
2.2.3 Funcionários	14
3 CONSIDERAÇÕES DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO	15
3.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	15
3.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	16
3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional e a Graduação.....	16
3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional e a Pós – Graduação e Educação Continuada	16
3.2.3 Projetos de Pesquisa e Extensão em 2010.....	17
3.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	20
3.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	21
3.4.1 Ouvidoria	22
3.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS, DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO.....	23
3.5.1 Plano de Carreira	23
3.5.2 Capacitação.....	23
3.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	24
3.7 INFRAESTRUTURA.....	24
3.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	26
3.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	26
4 CONSIDERAÇÕES	27
5 RECOMENDAÇÕES	28
6 DOCUMENTOS CONSULTADOS E ANALISADOS.....	29

INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

Caracterização da IES: Centro Universitário, privado, sem fins lucrativos, confessional.

Estado: Minas Gerais

Município: Belo Horizonte

Reitor: Professor Davi Ferreira Barros

Pró - Reitora Acadêmica: Professora Márcia Nogueira Amorim

Pró - Reitor Administrativo: Fabiano Dal Forno

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Composição da CPA em 2009 e 2010

Nome	Segmento
Andrea de Oliveira (substituída em 12/09 por Isaly de Camargo Rubin e em outubro de 2010 por Lúcia Leiga de Oliveira)	Presidente da CPA
Fabio Augusto Rodrigues e Silva	Docente
Valdemir da Silva	Docente
Paloma Souto Pereira	Discente
Ângela Maria Arruda Peres	Discente
Fabíola Gomes Terenzi Gonçalves	Técnico Administrativo
Felipe Gustavo de Andrade	Técnico Administrativo
Gordon Lee Greathouse	Comunidade

1.3 QUADRO SINÓPTICO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
1ª ETAPA - Preparação.			
Preparação do Processo de Auto-avaliação de 2010	<p>Reuniões da CPA para planejamento</p> <p>Reunião da CPA com o Setor de Tecnologia para conhecimento do novo sistema adotado pela Instituição</p> <p>Reunião da CPA com as coordenações de cursos para planejamento da metodologia da autoavaliação/2010</p>	O novo sistema Adotado pela Instituição não possui programa para atender a autoavaliação.	Decisões colegiadas para Reformulação da metodologia.
Sensibilização de alunos (as), professores/as	As coordenações fizeram contatos com os/as professores/as e alunos/as.		Diferentes meios de divulgação Possibilidade ampla de chamada para participação
Campanha	Grupos focais com professores (as) por		Contato direto com os (as)

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
	<p> cursos em datas agendadas com os (as) coordenadores(as) .</p> <p>Encontros com alunos(as) dos cursos, em salas com aplicação de questionário.</p> <p>Grupo focal com funcionários para avaliação da instituição.</p>		<p>professores(as)</p> <p>Contato direto com os (as) alunos(as).</p> <p>Contato direto com os(as) funcionários(as).</p> <p>Expressões e entusiasmo pela oportunidade de participação.</p>
Análise colegiada de dados	Tabulação manual dos dados	Ausência de programas ou suporte técnico que permitisse a consolidação dos dados obtidos	
3ª ETAPA - Consolidação			
Elaboração de relatórios	<p>Elaboração de relatórios parciais por curso.</p> <p>Elaboração de Relatório para o MEC</p>		
Disponibilização dos resultados para	Reuniões da CPA com as coordenações de cursos		Definição de encaminhamentos

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
professores(as) e coordenadores(as)	<p>para leitura dos relatórios.</p> <p>Publicação do Relatório no Site.</p> <p>Caderno de resultados entregue aos(as) líderes de turmas e professores(as)</p> <p>Resultados das avaliações das disciplinas aos(as) coordenadores(as).</p>		necessários em colegiado.

1.4 DIREÇÃO E ÓRGÃOS COLEGIADOS

1.4.1 Direção e Gestão Acadêmica

A direção do Centro Universitário Izabela Hendrix é exercida pelo reitor, e pelas vice-reitorias acadêmica e administrativa.

A administração acadêmica está organizada na Pró-Reitoria Acadêmica que integra as coordenações de quatro núcleos interdisciplinares que são:

NÚCLEO DE ARTE E TECNOLOGIA (NAT) / MARCELO REIS MAIA
ARQUITETURA E URBANISMO / Karine Gonçalves Carneiro
ADMINISTRAÇÃO / Sandro Patricio Ananias
DESIGN DE INTERIORES / Josana Matedi Prates Dias

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS / Rosângela Siqueira Hickson Rios
ENGENHARIA AMBIENTAL / Flávio Queiroz de Oliveira
ENGENHARIA PRODUÇÃO / Flávio Queiroz de Oliveira
ENGENHARIA CIVIL / Flávio Queiroz de Oliveira
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL / Sandro Patricio Ananias
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING / Sandro Patricio Ananias

NÚCLEO DE BIOCÊNCIAS (NBC) / EVANDRO DE SOUZA QUEIROZ
BIOMEDICINA / Linaena Mércy Fonseca
ENFERMAGEM / Marina Celly Martins Ribeiro de Souza
FISIOTERAPIA / Gustavo Ferreira Tasca
FONOAUDIOLOGIA / Cláudia Gomes Ligocki
NUTRIÇÃO / Daniela Almeida do Amaral

NÚCLEO FORMAÇÃO DE DOCENTES (NFD) / REGINALDO LEANDRO PLÁCIDO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / Karen Lissa Goodwin Paglia
EDUCAÇÃO FÍSICA / André Maia Schetino
PEDAGOGIA / Reginaldo Leandro Plácido
MÚSICA / Guilherme Augusto Soares de Castro

NÚCLEO DE GESTÃO SOCIAL E HUMANIDADES (NGSH) / EUNICE MARIA NAZARETHE NONATO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS / Daniela Sanjuan
DIREITO / Alexandre Magno Caldeira Figueiredo
JORNALISMO / Luiz Coelho Lana
PUBLICIDADE E PROPAGANDA / Luiz Coelho Lana
SERVIÇO SOCIAL / Vitória Régia Izau
TEOLOGIA / Edésio de Oliveira Rocha

1.4.2 Corpo Docente

Titulação	2010		
	Integral	Horista	Total
Doutor	10	28	38
Mestre	56	156	212
Especialista	3	29	32
Graduado	1	4	5
Total	70	217	287

1.4.3 Corpo técnico-administrativo

Setor	Masculino	Feminino
Administração de campus	03	01
Almoxarifado	02	00
Biblioteca	08	13
Comunicação	04	02
Controladoria / Financeiro / Tesouraria	14	17
Escritório de Projetos / Laboratórios / Multimeios / TI	22	08
Faculdade / Clínicas / NPJURIH / EAD / Jurídico	04	06
Fazendinha	04	02
Ouvidoria / Pesquisadora Institucional	00	02
Pastoral	02	00
Recursos Humanos	01	03
Reitoria	03	00
Secretaria	12	37
Serviços Gerais / Vigilância e Zeladoria	78	49
Teatro	03	01
Total:	160	141

1.4.4 Corpo Discente

Curso	2010/1	2010/2
Administração	417	415
Arquitetura e Urbanismo	788	815
Biomedicina	199	215
Ciências Biológicas	457	400
Ciências Contábeis	155	159
Comunicação Social - Jornalismo	39	33
Comunicação Social - Publicidade	57	48
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	75	52
CST em Design de Interiores	89	71
CST em Gestão Ambiental	88	61
CST em Marketing	54	33
Direito	525	535
Educação Física	305	293
Enfermagem	720	619
Engenharia Ambiental	123	143
Engenharia Civil	190	225
Engenharia de Produção	76	105
Fisioterapia	173	170
Fonoaudiologia	137	142
Música	58	72
Nutrição	137	129
Pedagogia	226	216
Serviço Social	200	183
Teologia	175	141
TOTAL	5463	5275

2 METODOLOGIA E RESULTADOS

2.1 METODOLOGIA

Em 2010 o processo da autoavaliação não contou com um programa no sistema de informática da Instituição. Portanto a metodologia foi organizada em contatos diretos com as coordenações de cursos e lideranças administrativas. As técnicas utilizadas foram:

- Entrevistas estruturadas com coordenações de Cursos de Graduação e Pós-graduação.
- Entrevistas estruturadas com lideranças administrativas.
- Grupos focais com professores, professoras, alunos, alunas, funcionários e funcionárias.
- Leitura e análise dos documentos institucionais (PDI, PPI, Atas do ONSUN e Relatórios das Coordenações)

Para os(as) alunos(as) foi preparado questionário com perguntas fechadas e duas questões abertas para avaliação dos cursos e das disciplinas.

Outro instrumento de avaliação que contribui, significativamente, na leitura e análise de dados é a demanda da Ouvidoria. Ela é registrada e os relatórios mensais proporcionam uma triangulação de dados entre a avaliação documental, campanha de avaliação e as recorrências na Ouvidoria.

A análise dos dados seguiu o método hermenêutico-dialético proposto por Minayo (1997), que consiste na ordenação, classificação e análise dos dados.

2.2 RESULTADOS

Os dados dos questionários respondidos pelos alunos(as) bem como os apontados pelos grupos focais com alunos(as), professores(as) e funcionários(as) foram ordenados em pontos fortes e pontos que precisam melhorar e agrupados nos seguintes aspectos:

2.2.1 Alunos

- INSTITUIÇÃO GERAL - Infraestrutura

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios equipados • Localização • Instalações • Tradição da Instituição • Equipamentos de Apoio • Espaço de estudo na biblioteca • Laboratório de informática 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura dos laboratórios • Ventilação das salas de aula • Ventilação da biblioteca • Limpeza dos banheiros • Laboratórios • Número de aparelhos de multimídia • Campanha para diminuir o barulho externo (Pátio e quadras de esportes) • Carteiras de algumas salas

- INSTITUIÇÃO GERAL – Serviços

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento na biblioteca • Xerox/Encadernação • Lanchonetes/Cantinas • Biblioteca • Pastoral • Tesouraria • Instituição que preocupa-se com a questão social 	<ul style="list-style-type: none"> • Acervo da biblioteca • Atendimento na CAE • Mensalidades altas • Tesouraria • Comunicação com a sociedade • Mais variedade de alimentos na praça de alimentação.

- Curso – Ensino e atendimento

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente - • Capacitação dos professores • Coordenações de cursos • Matriz curricular • Realização de palestras • Aulas práticas • Carga horária • Integração disciplinar • Estágios 	<ul style="list-style-type: none"> • Convênios de estágios • Incentivo para projetos de extensão e pesquisa • A prática de alguns professores (aulas baseadas apenas em conteúdos de slides) • Aulas mais dinâmicas • Aulas mais práticas • Aumentar mais notícias direcionadas

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Atende às diferenças dos alunos • Sistema SIGA • Cursos que possibilitam crescimento e organização profissional • Aulas Magnas • Pontualidade • Rigor acadêmico • Relação Professor X Aluno • Pluralidade de idéias, reflexão crítica e ética • Didática • Conteúdos atualizados • Diálogo entre teoria e prática • Comprometimento dos professores 	<p>aos cursos no site</p> <ul style="list-style-type: none"> • EAD • Dificuldade de fazer matéria isolada • Trabalhos interdisciplinares • Horário de aulas (carga horária de 04 aulas diárias) • Recursos didáticos

2.2.2 Docentes

- Instituição Geral

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Localização • Tradição • Educação dos funcionários • Funcionários e técnicos • Oferecimento de cursos diversificados • Limpeza • Salas de multimídia • Laboratório de informática • Áreas de convivência agradáveis e bonitas • Sistema SIGA • Seriedade e comprometimento • Programa de bolsas • Horário de funcionamento da Biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos de multimídia (qualidade e quantidade) • Segurança • Ventilação de salas • Ventilação da biblioteca • Atendimento na CAE • Plano de Carreira • Laboratórios de Informática • Laboratórios • Acervo da biblioteca • Comunicação Interna • Orientação aos calouros • SIGA • Estacionamento • Marketing específico aos cursos

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca • Comunicação Interna • Lanchonetes • Serviço de reprografia/Xerox • Acervo da biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço para atendimento da coordenação de estágio • Mudanças constantes de gestão • Setor de compras

- Curso – Ensino e Atendimento

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente • Coordenação de cursos • Matriz curricular • Projeto pedagógico • Decisões colegiadas • Liberdade da Instituição/coordenação para o docente desenvolver seu método de ensino • Relação corpo docente e discente • Construção coletiva do PPC • Incentivo aos professores para melhorar a avaliação • Realização de palestras • Aulas práticas • Carga horária • Integração disciplinar • Política de estágios • A interdisciplinaridade e interação com outros cursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Convênios de estágios • Incentivo para projetos de extensão e pesquisa • Carga horária docente para supervisão de estágio • Atribuição docente para extensão e pesquisa • Diminuir a burocracia • Melhor comunicação com os discentes • Mais projetos de extensão • Mais materiais para aulas práticas • Cota de reprografia insuficiente (dependendo da disciplina) • Dificuldade para adequar a carga horária de algumas disciplinas • Falta de incentivo à pesquisa • Falta de incentivo para participação em eventos

2.2.3 Funcionários

- Instituição Geral e Condições de Trabalho

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Tradição da Instituição • Localização • Bons professores • Cursos de renome • Biblioteca • Curso de Direito • Curso de Fonoaudiologia • Curso de Arquitetura • Processo Seletivo • Alto nível acadêmico • Organização • Salas amplas • Divulgação do Vestibular • Atualização das informações no site • Atendimento • Infra-estrutura • Administração • A Rede Institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação para o trabalho • Plano de saúde • Comunicação interna e externa • Atendimento na CAE • Segurança • Infraestrutura • Motivação dos funcionários • Vale refeição • Cesta básica • Refeitórios com mais espaço • Local de descanso • Organização da documentação • Política de bolsa para funcionários e seus dependentes (voltar a ser integral) • Salários • Agilização nos processos burocráticos • Ouvidoria • Manutenção dos laboratórios • Relacionamento dos funcionários • Recursos para o trabalho • Acessibilidade para alunos deficientes aos locais de atendimento a alunos • Identificação de funcionários • Plano de carreira – progressão interna

3 CONSIDERAÇÕES DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

As entrevistas realizadas com as lideranças administrativas e acadêmicas contribuíram para a análise das dimensões consideradas nas avaliações externas tanto da Instituição quanto dos cursos de graduação e pós-graduação. As considerações apresentadas a seguir focam os aspectos relevantes identificados nas entrevistas e analisados com os dados das avaliações com os discentes, docentes e funcionários.

3.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional está elaborado para o período de 2007 a 2011. Na entrevista com as coordenações de cursos, bem como na leitura dos relatórios é possível verificar a sintonia entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos. As metas são consideradas e avaliadas pelos colegiados dos cursos.

Das metas propostas para o período, o ano de 2010 mostrou que algumas não foram plenamente alcançadas, na avaliação da Pró-Reitoria e são as seguintes:

- Implantação de alguns cursos previstos;
- Consolidação das linhas de pesquisa;
- Desenvolvimento dos grupos de pesquisa;
- Efetiva implantação dos programas de mestrado e doutorado

Em consequência dessas metas não alcançadas o IMIH também não alcançará a meta de tornar-se universidade em 2011. No entanto na avaliação aplicada destaca-se a observação por parte de alunos, funcionários e professores sobre a ênfase e empenho institucional em oferecer cursos que atendam não só as necessidades de mercado mas também a demanda por formação sócio educacional.

3.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional e a Graduação

Em 2010 o Centro Universitário Metodista encerrou o período com o desenvolvimento de 24 cursos de graduação organizados em quatro núcleos interdisciplinares.

Os docentes apontaram como pontos fortes da instituição a política de construção coletiva dos projetos de cursos porque promovem a integração entre os cursos e torna os projetos dinâmicos e atualizados.

A maioria dos(as) alunos(as) avaliaram como pontos fortes de seus cursos as matrizes curriculares.

3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional e a Pós – Graduação e Educação Continuada

Os cursos de pós-graduação lato sensu do Izabela Hendrix têm como objetivo a formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento, capazes de atender às exigências do mercado e em sintonia com a nova organização social. A característica interdisciplinar dos cursos possibilita ao pós-graduando o contato com profissionais de diversas áreas, ampliando, assim, sua rede de relacionamentos e abrindo novos horizontes dentro de sua área de atuação.

Anualmente são oferecidos os cursos previstos no PPI. No período de 2009 e 2010, foram formadas turmas conforme tabela a seguir:

Cursos de Pós- Graduação lato sensu realizados no período 2009/2010

Curso	Data de início da turma	Data de conclusão do curso
Administração em Saúde	28/3/2009	8/05/2010
Audiologia	22/8/2009	18/09/2010
Controle de Qualidade e Segurança Alimentar	12/9/2009	18/09/2010
Design de Ambiente e Cultural	12/9/2009	28/09/2010
Enfermagem em Saúde Coletiva	28/8/2009	21/08/2010

3.2.3 Projetos de Pesquisa e Extensão em 2010

De acordo com a avaliação processada em 2010 podemos destacar alguns aspectos apontados pelos docentes em relação à extensão e à pesquisa:

- integração com outras disciplinas e cursos
- transdisciplinaridade
- utilização de diversificadas práticas pedagógicas
- contatos com as comunidades

O PDI e o PPI apresentam com clareza as políticas de pesquisa e extensão e define as Linhas Curriculares que devem nortear os cursos na elaboração de Projetos Pedagógicos e nas inserções de pesquisa e extensão. Há regulamentos aprovados pelo CONSUN para a extensão, para a pesquisa e para monitorias, tanto no que se refere a atuação docente quanto a atuação discente . As dificuldades encontradas em 2010 para aplicação das políticas e desenvolvimento dos projetos são citadas pelos professores(as) e alunos como sendo: falta de incentivo para os projetos; pouca atribuição docente para extensão e Pesquisa; descontinuidade dos projetos de pesquisa e extensão.

Não obstante as fragilidades avaliadas, o período de maior investimento em pesquisa e extensão é apontado pelos coordenadores como sendo o período do atual PDI, ou seja 2007 a 2010.

Os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos em 2010 são os seguintes:

NÚCLEO DE GESTÃO SOCIAL E HUMANIDADES (NGSH)	
PROJETOS DE PESQUISA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Responsabilidade Social em Corporações Transnacionais: O Caso Vale	Ediméia M. Mello E Daniela Assis
Trabalho e Relações de Gênero	Leonor Campos
Observatório Protestante	Ebenezer Da Silva Melo Junior

PROJETO DE EXTENSÃO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Direito do Idoso	Hassan de Castro Souki
Florescer	Ediméia M. Mello e Daniela Assis
Agência Oriente	Denílson Freire e Márcio Rosa Portes

NUCLEO BIOCENCIAS	
PROJETO PESQUISA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Levantamento Epidemiológico das Necessidades de Saúde de Idosos Institucionalizados e Não Institucionalizados de Belo Horizonte	Linaena Mércy Fonseca

PROJETO EXTENSÃO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Reestruturação da Assistência de Enfermagem na Escola	Layza Quintão
Qualidade de Vida e Divulgação Institucional	Juliana Tomé
"Adoção de Hábitos Saudáveis"	Gustavo Nunes Tasca Ferreira e Roberta Lins Gonçalves
A Influência de Um Programa de Exercícios de Força Sobre Indivíduos Hemiparéticos	Gustavo Tasca
Atlas Morfológico	karen Paglia

Trilhas Ecológicas na Fazenda Experimental Agro-ecológica Izabela Hendrix	Fábio Silva
Técnicas Dietéticas 1 E 2	Maria Marta Amorim
Qualidade De Vida Na Saúde Auditiva	Vanessa Mariz
Integração E Humanização Das Clínicas Integradas	Lorena Rosa

NUCLEO FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)

PROJETO PESQUISA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Relação Pais e Professores(as)	Marlice Nogueira

PROJETO EXTENSÃO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Prática Instrumental	Scheila Lima
Brinquedoteca na Escola	Graciete
Oficinas de Práticas Corporais	Flávia Temponi
Hortas	Marina Alvim
Trilhas Ecológicas	Fábio Silva
AGESPPE	Marlice Nogueira
Agenda Ambiental	Anselma Lapertosa
Promad	Rodrigo Itaboray

NUCLEO TECNOLOGIA E ARTE

PROJETO PESQUISA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Carbon Control	Rosângela Siqueira Rios

3.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os programas e projetos da Instituição que sinalizam as políticas de responsabilidade social, tiveram continuidade em 2010. Os(as) alunos(as) apontaram a política de concessão de bolsas como um dos pontos fortes da Instituição.

Entre os coordenadores de núcleos entrevistados, houve uma avaliação muito positiva sobre a responsabilidade social considerando que se tratando de uma instituição de educação, facilitar o acesso à educação a grupos ou indivíduos anteriormente excluídos por razões econômicas à educação superior é parte de um projeto maior. Nesse sentido, trata-se de aprofundar a reflexão sobre a solidariedade, aqui entendida como um projeto concreto. Nesse projeto observa-se que há vários sentidos. Um deles é o de buscar soluções para situações emergenciais transitórias, através de convênios de bolsas de estudos para segmentos empobrecidos e para os novos sujeitos de direito. Segundo um dos coordenadores a presença de diferentes grupos de alunos(as), o acesso de novas classes econômicas contribuíram para a mudança de perfil do alunado nos últimos anos. Este aspecto é avaliado como ponto positivo.

O número total de bolsas concedidas pela Instituição, por demandas individuais e por demandas comunitárias no período de 2009/2010.

Número total de bolsas concedidas, por demandas e percentuais – 2009/2010

TIPO BOLSA	%	TOTAL DE BOLSISTAS
Carência socioeconômica	50%	990
Convênio Movimentos Sociais	100%	383
Convênio Prefeitura de Nova Lima	20%	103
Dependentes de Funcionários(as)	50%	114
Funcionários(as)	100%	166
PEC G		6
Prouni	50%	4
Prouni Total	100%	426
Total geral		2.192

O Programa de Apoio aos(às) estudantes de países em processo de reconstrução: o grupo de estudantes Haitianos e o grupo de estudantes do Kosovo, já instalados e matriculados em diversos cursos do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, teve continuidade em 2010 e atendeu 37 estudantes com bolsa de estudo integral e estágio remunerado.

As práticas de ensino, de extensão e de pesquisa, estão fundamentalmente implicadas com a sociedade, com a economia e com a cultura. A extensão e a pesquisa são pensadas de maneira intrínseca às práticas de ensino, isto é, há uma organicidade estrutural entre as atividades realizadas nas disciplinas teóricas, práticas, tecnológicas e a extensão. O Izabela Hendrix propõe uma fusão entre essas experiências dentro das possibilidades e flexibilidades de cada campo. A abordagem de situações-problemas reais como temas a serem desenvolvidos nas disciplinas nos evocam e possibilitam que esses sejam tratados no campo da extensão, posto que nascem de necessidades da realidade.

Nos projetos de extensão destacam-se ações de intervenção social realizadas com a participação de alunos e professores. Estas ações sinalizam as políticas de responsabilidade social expressas nos documentos institucionais. Dentre estas ações destacam-se o Núcleo de Desenvolvimento Universitário, Núcleo de Cultura e ações de cidadania, o Observatório de Direitos Humanos, o Núcleo de Práticas Jurídicas e as Clínicas Integradas.

3.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os funcionários destacaram como ponto positivo “a atualização permanente do site”, porém ainda colocaram como “pontos a melhorar”, a comunicação interna.

Em 2010 foi operacionalizada uma troca do sistema de informatização da instituição que causou dificuldades no início do primeiro semestre.

Os professores(as) e os alunos(as) destacam o sistema SIGA como um ponto positivo. No entanto o mesmo sistema SIGA é apontado pela minoria dos professores e alunos como ponto a melhorar.

É importante ressaltar que a Comunicação com a Sociedade, vista pelo ângulo da atuação dos cursos na comunidade, a divulgação dos cursos e dos projetos realizados, foi avaliado pela maioria dos cursos como um dos aspectos que necessitam de melhoria.

3.4.1 Ouvidoria

A Ouvidoria faz parte das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que, a partir das mensagens recebidas pode perceber os aspectos que estão sendo considerados positivos, bem como os que necessitam intervenções mais rápidas. A ouvidoria tem 72 horas para responder às solicitações, reclamações etc.

O elevado número de pedidos de informações através da ouvidoria demonstra que existem fragilidades na circulação das informações na Instituição como um todo.

O quadro a seguir mostra o movimento das mensagens nos meses de janeiro a dezembro de 2010 e classificam a demanda em grupos de elogio, informação, crítica, sugestão, denúncia, uso indevido de bolsas e outros.

Demanda por categoria:

Tipo de Mensagem	Quantidade	%
Elogio	90	2,68
Informação	2020	60,21
Reclamação	518	15,44
Sugestão	299	8,91
Denúncia	41,72	1,24
Outros	386	11,51
Total	3.354,72	100

3.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS, DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO

3.5.1 Plano de Carreira

Os docentes demonstraram desconhecer o Plano de Carreira e a maioria indicou como um dos aspectos institucionais que necessitam melhorar.

O corpo administrativo avaliou como desconhecido a existência de um Plano de Carreira específico. A maioria colocou também como aspectos que precisam melhorar, nas políticas e práticas de gestão de pessoal, os seguintes pontos:

- incentivo e motivação dos funcionários(as)
- plano de saúde
- vale refeição
- quadro de cargos e salários
- recursos de trabalho
- identificação dos funcionários(as)
- revisão nas mudanças de políticas de bolsas para os(as) funcionários(as)
- refeitório com mais espaço e local de descanso

3.5.2 Capacitação

O Programa de Capacitação Continuada para Docentes e Administrativos foi complementado em 2010, com incentivo financeiro para um ano de desenvolvimento de cursos de mestrado e doutorado. O referido programa possibilitou que a instituição alcançasse aproximadamente 90% do corpo docente com mestres e doutores em 2010.

Em 2010 foi consolidado o Núcleo de Formação de Docente do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix que por meio da Agência de Estudos Práticos Pedagógicos

(AGESPPE) desenvolve o programa Pró-docência, com atividades de capacitação continuada para professores(as). O Planejamento do Núcleo para 2011 indica um crescimento significativo na proposta de capacitação docente.

No entanto o corpo administrativo, indicou por unanimidade, que este é um dos aspectos mais necessários de melhoria na implantação das políticas de pessoal.

3.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura organizacional do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Universitário (Consun), Conselho de Ética da Pesquisa (CEP), na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O Consun é o órgão da instância superior. Ele tem caráter consultivo, normativo e deliberativo em todos os assuntos acadêmicos relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão e ação comunitária, assim como em assuntos administrativos, financeiros, de política e planejamento universitários.

A gestão acadêmica e administrativa é colegiada nos vários níveis. Os órgãos colegiados contam com representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e da sociedade civil, eleitos pelos seus pares.

Em 2010, consolidou a organização dos núcleos interdisciplinares e o trabalho em colegiados foi bem fortalecido, conforme foi avaliado pelos professores(as).

3.7 INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix tem suas atividades desenvolvidas em três *campi* e nas Clínicas Integradas, esta situada junto ao complexo do Hospital

Evangélico. Todas as unidades dispõem de dependências adequadas às atividades acadêmicas.

Tanto os(as) alunos(as) e professores(as) ressaltaram a boa localização dos campi. É feito um destaque para a localização do campus da Praça da Liberdade por ser central e muito conhecido e que traz consigo o reconhecimento da comunidade como uma escola de tradição centenária.

Alunos(as) e professores(as) destacaram a melhoria na limpeza da instituição. Destacaram ainda como pontos positivos o cuidado com os ambientes e a beleza dos mesmos.

Consideram que a maioria das salas é ampla, mas que algumas salas precisam de melhor ventilação.

A Biblioteca do campus Praça da Liberdade funciona 24 horas é apontada como fortaleza pela comunidade acadêmica, mas o acervo, tanto de livros, como de variedade de títulos e também de periódicos, carece de melhoria. No entanto, há previsão de redução do horário de atendimento para 2011 por dois motivos: segurança e contenção financeira.

Ainda em 2010 os(as) alunos(as), professores(as) e funcionários(as) manifestaram como aspecto a ser melhorado a questão da segurança, principalmente no controle de entrada nas portarias.

Percebe-se esforço da instituição em cuidar da acessibilidade para pessoas com dificuldades de locomoção. No entanto os funcionários(as) expressaram que alguns serviços de atendimento aos alunos estão localizados em locais de difícil acesso para cadeirantes e portadores de outras dificuldades de locomoção. Uma das dificuldades apontadas é a localização do Setor de Bolsas.

O ponto que recebeu unanimidade de indicação de aspecto que precisa melhorar é a questão de aparelhos de multimídia, tanto em relação ao número de aparelhos disponíveis quanto em relação a qualidade e manutenção dos mesmos.

Outro ponto que foi citado pela maioria é a limpeza dos banheiros que precisa melhorar, bem como a conservação de trincos para as portas.

3.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A CPA “está organizada com a participação de representantes da comunidade acadêmica, discentes, docentes e administrativos, escolhidos(as) através de eleições diretas pelos seus pares. Também os representantes da comunidade são escolhidos pelos representantes dos movimentos sociais e organizações conveniadas com o Izabela e ou outras entidades. O funcionamento da Comissão Própria de Avaliação é orientada por regimento próprio, elaborado coletivamente e aprovado pelo Conselho Universitário”. (PDI. p. 115, item 8.1)

3.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O acesso de estudantes é definido em regimento, de acordo com o que dispõe a legislação em vigor. São quatro as formas de ingresso: processo seletivo, transferência, obtenção de novo título e ENEM.

Programas de apoio aos discentes existentes: monitoria, iniciação científica e programas de extensão e pesquisa. Entendidos como estímulos à inserção do(a) estudante de graduação nas atividades que asseguram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o que possibilita que discentes possam vir a permanecer na instituição por mais um turno que o das suas aulas regulares, constituindo-se em alunos(as) de tempo integral. O total de alunos inseridos nos diversos projetos foi 172, sendo 27 como voluntários e 145 com incentivo acadêmico.

Quanto ao apoio financeiro, além do FIES e do Programa Universidade para Todos (Prouni) do Governo Federal, o Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix possui um

programa próprio de bolsas de estudos para estudantes em situação de carência econômica, comprovada na forma da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS.

A pastoral universitária configura-se como um espaço de convivência, onde os alunos são acolhidos, ouvidos e aconselhados.

A Ouvidoria também se configura como um espaço que propicia a participação dos discentes nas questões do dia-a-dia da comunidade acadêmica, espaço onde podem buscar atenção e retorno às suas demandas, opiniões e sugestões.

A avaliação institucional é outro espaço onde a participação discente é fundamental, não só como avaliador dos processos acadêmicos, pedagógicos e institucionais, mas também como construtor destes processos enquanto representantes legítimos do corpo discente.

Na avaliação de 2010, os itens de atendimento aos discentes que foram considerados como aqueles que precisam melhorar destacam-se:

- qualidade do atendimento na Central de Atendimento - CAE
- convênios – para efeito de estágios e de atividades culturais
- o atendimento na tesouraria
- incentivo para extensão e pesquisa
- os acervos da biblioteca para cada curso

4 CONSIDERAÇÕES

- O corpo docente da instituição é o ponto considerado pelos alunos, professores(as) e funcionários a maior fortaleza dos cursos e da instituição. Os(as) alunos(as) destacam o preparo e a didática dos(as) professores(as).
- O acervo da biblioteca foi colocado por todos os cursos como uma das fragilidades. A Comissão Própria de Avaliação dialogou com a bibliotecária que já vem tomando providências para melhorar este aspecto. No entanto constata-se a demora, por parte das representantes das editoras, na entrega dos pedidos encaminhados.

- Quanto ao Plano de Carreira, considerado pela maioria dos respondentes, tanto do corpo docente quanto do corpo técnico administrativo, como inexistente, o que a CPA pode avaliar junto à Pró-Reitoria Administrativa é que o mesmo está suspenso e em processo de revisão.
- A Central de Atendimento - CAE teve uma reestruturação no final do ano de 2010, com o objetivo de melhorar o atendimento aos discentes, docentes e comunidade em geral.

5 RECOMENDAÇÕES

- Considerar, na elaboração do plano anual de atividades, as correções necessárias indicadas na Auto-Avaliação Institucional.
- Abrir à comunidade acadêmica discussões a respeito do PDI a ser implantado para o período 2011-2015.
- Ampliar o número de projetos de extensão e pesquisa, possibilitando participação de maior número de estudantes.
- Criar um serviço efetivo de atendimento por telefone que supra, de forma adequada, as necessidades e demandas por informações e encaminhamentos das solicitações.
- Elaborar Plano de Carreira Administrativo.
- Explicitar ao corpo docente sobre o Plano de Carreira Docente.
- Promover treinamento institucional, voltado para um entendimento correto sobre: Missão, visão, valores, atendimento em serviços e ser parte do todo.
- Promover treinamento setorial, voltado para processos específicos.
- Criar e implementar uma política de aquisição e renovação do acervo bibliográfico, com a formação de uma comissão própria.
- Aprimorar a gestão da informação através das ferramentas e tecnologias de informação e comunicação, visando a melhoria da prestação de serviços.
- Aprimorar o processo de divulgação dos resultados das avaliações institucionais.

- Maior apoio e incentivo à organização dos estudantes.
- Desenvolver programa de acompanhamento de egressos.
- Promover aquisição de novos aparelhos de multimídia (data show) em número que possa atender melhor as necessidades existentes.

6 DOCUMENTOS CONSULTADOS E ANALISADOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Projeto Pedagógico Institucional
- Projetos Pedagógicos de Cursos
- Regimentos
- Estatutos
- Normativas
- Programa de Avaliação Institucional
- Projeto de Extensão e Pesquisa
- Relatórios de Extensão e Pesquisa
- Relatórios dos Colegiados de Curso

Belo Horizonte, 31 de Março de 2010.